



Governo do Distrito Federal  
Polícia Civil do Distrito Federal  
Divisão de Exames Laboratoriais do Instituto de Identificação  
Núcleo de Exames Iconográficos e Biométricos Nº 03 do Instituto de Identificação -  
21ª DP

Estudo Técnico Preliminar - ETP - PCDF/DGPC/DPT/II/DIVLAB/NEIBI3

## ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

### 1. INTRODUÇÃO:

1.1. O presente documento caracteriza a primeira etapa da fase de planejamento de acordo com o Decreto nº 44.330 de 16 de março 2023 do Distrito Federal, e apresenta os devidos estudos da solução que atenderá à necessidade abaixo especificada. O objetivo principal é estudar detalhadamente a necessidade e identificar no mercado a melhor solução para supri-la, em observância às normas vigentes e aos princípios que regem a Administração Pública.

### 2. IDENTIFICAÇÃO

2.1. Este documento trata da análise da necessidade em aumentar a capacidade operacional de emissão da Carteira de Identificação Nacional-CIN, realizada na ação denominada Identidade Solidária, executada pela Seção de Operações Papiloscópicas Externas – SOPE, do Instituto de Identificação-II, Departamento de Polícia Técnica-DPT, da Polícia Civil do Distrito Federal-PCDF, através da aquisição de novas Unidades Móveis adaptadas para a realização de atendimento ao cidadão e emissão da Carteira de Identificação Nacional. Atualmente, essa atividade é realizada pela Seção de Operações Papiloscópicas Externas (SOPE), vinculada ao Instituto de Identificação (II) do Departamento de Polícia Técnica (DPT) da PCDF, por meio da ação "Identidade Solidária".

2.2. Para atingir o objetivo de aumento da capacidade, propõe-se como solução a aquisição de novas Unidades Móveis. Estes veículos serão especialmente adaptados para atender os cidadãos durante a captura biométrica e biográfica para confecção da Carteira de Identificação Nacional de forma eficiente.

### 3. EQUIPE DE PLANEJAMENTO

3.1. Foram indicados os seguintes servidores como representantes das áreas Técnica, Requisitante e Administrativa:

FUNÇÃO:	NOME	E-MAIL	Matrícula
Requisitante:	Ruben Sérgio Veloso Gumprich	ruben.gumprich@pcdf.df.gov.br	58.930-6
Técnica:	Venceslau Franco	vesceslau.franco@pcdf.df.gov.br	57.080-X
Administrativa:	Egydio Paixão	egydio.paixao@pcdf.df.gov.br	47.217-4
Administrativa:	Adriano Lívio Martins	adriano.martins@pcdf.df.gov.br	238.433-7

### 4. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

4.1. As atribuições do Instituto de Identificação estão previstas nos termos do art. 75, do Regimento Interno da Polícia Civil do Distrito Federal, aprovado pelo Decreto nº 30.490, de 22 de junho de 2009:

*Art.75. Ao Instituto de Identificação, unidade orgânica de execução técnica-científica, subordinada diretamente ao Departamento de Polícia Técnica, tem como atribuições: (...)*

III -Proceder à identificação civil e *criminal* expedindo o documento de identificação civil, *com base no sistema datiloscópico(...)*; (grifo nosso)

4.2. O serviço de identificação civil é disponibilizado a todos os requerentes que necessitam da Carteira de Identificação Nacional-CIN , independente do perfil sócio econômico.

4.3. A Carteira de Identificação Nacional-CIN é o principal documento de acesso à cidadania, proporcionando ao cidadão a possibilidade de exercício de seus direitos e o cumprimento de suas obrigações.

4.4. Assim, entende-se pela essencialidade do serviço prestado e de sua grande importância para a população.

4.5. Nesse contexto, a Polícia Civil do Distrito Federal-PCDF, por meio do Instituto de Identificação-II desempenha essa atribuição em 16 (dezesesseis) unidades fixas de atendimento, distribuídos entre Na Horas (NH) e Postos de Identificação Biométrica (PIB), distribuídas pelo do Distrito Federal.

4.6. O Instituto de Identificação atua, também, junto àqueles que necessitam da CIN e por motivos alheios à sua vontade não podem se deslocar até uma unidade fixa de atendimento – enfermos, acamados, presos, dentre outros. Nesses casos, é encaminhado uma equipe, que presta o serviço de atendimento externo, diretamente nos lares, hospitais, asilos, presídios ou outras instituições, para atendê-los e consequentemente emitir o documento.

4.7. Ainda, o II dispõe de um programa permanente, intitulado Identidade Solidária, em que disponibiliza uma Unidade Móvel de Atendimento para a emissão de carteiras de identidade em eventos de diversas naturezas, quando demandado por instituições públicas. A grande maioria dos eventos é de ordem assistencial, sendo o principal deles o programa de governo denominado "GDF - MAIS PERTO DO CIDADÃO", em que são oferecidos inúmeros serviços à população, dentre eles o atendimento para emissão da Carteira de Identificação Nacional, serviço de maior demanda nas ações. Esta Unidade de Atendimento é constituída hoje por uma Infraestrutura Móvel com avanço laterais - tipo *Container*, transportada por um caminhão rígido adaptado.

4.8. Desde outubro de 2022, quando entrou em atividade, atendeu a mais de 40 (quarenta) eventos, entre ações próprias da PCDF, ações sociais do GDF e ainda suporte/reforço nas identificações civis em delegacias do DF. Porém, deixou de atender 34 (trinta e quatro) solicitações de eventos por já estar em operação em outro. A aquisição de nova unidade potencializa a capacidade produtiva do Instituto de Identificação, com repercussão positiva imediata nas demandas da população do DF e entorno no que se refere à emissão de carteiras de identidade.

4.9. Diante do contínuo crescimento populacional do Distrito Federal e entorno, e consequentemente aumento da demanda por serviços essenciais, como saúde, educação, transporte, etc., há também uma procura crescente pela emissão da Carteira de Identificação Nacional para acesso a tais serviços pelo cidadão, como: cadastrar no SUS, votar em eleições, matricular em uma creche ou escola, obter um passaporte, inscrever-se em programas de assistência social, receber benefícios previdenciários, abrir uma conta bancária, obter uma carteira de habilitação, entre outros.

4.10. O aumento da capacidade logística permite lidar de maneira mais eficaz com as crescentes demandas das comunidades urbanas, garantindo o fornecimento oportuno e eficiente de serviços.

4.11. Ante o exposto, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) necessita ampliar e otimizar o atendimento ao serviço de emissão da Carteira de Identificação Nacional (CIN). A atual Unidade Móvel tipo "Container", em uso, apresenta limitações significativas em termos de mobilidade e acessibilidade, restringindo seu alcance a terrenos pavimentados e planos, o que impede a cobertura de diversas áreas e regiões do Distrito Federal.

## 5. **ALINHAMENTO COM O PLANEJAMENTO DO ÓRGÃO**

5.1. A contratação encontra-se prevista no Plano Anual de Compras e Contratações da PCDF - PACC/PCDF-2026, no item 15 do Anexo B - Caderno Explicativo de Investimentos.

## 6. **LEVANTAMENTO DE MERCADO**

6.1. No processo de identificação da solução mais adequada para ampliar o alcance e a eficiência do atendimento de emissão itinerante da Carteira de Identidade Nacional, foram analisadas diferentes alternativas de unidades móveis disponíveis no mercado, considerando-se critérios de mobilidade, capacidade de atendimento, autonomia operacional, ergonomia e segurança.

## 6.2. ALTERNATIVAS ANALISADAS:

### 6.2.1. Adaptação de veículo tipo ônibus rodoviário:

6.2.1.1. Apresenta maior versatilidade e autonomia, com espaço interno adequado para instalação de múltiplas estações de atendimento, sistemas de climatização, mobiliário ergonômico e equipamentos de informática. Permite deslocamento para áreas urbanas, rurais e remotas, inclusive em regiões com infraestrutura limitada, oferecendo atendimento digno e seguro à população.

### 6.2.2. Aquisição de unidade móvel em contêiner:

6.2.2.1. Alternativa descartada por demandar terreno plano e pavimentado para instalação e operação, o que restringe seu uso em locais remotos ou com infraestrutura deficitária, inviabilizando o atendimento em grande parte do território.

### 6.2.2.2. Adaptação de veículos de menor porte (van/micro-ônibus):

6.2.2.3. Alternativa descartada em razão da limitação de espaço físico, o que comprometeria o conforto dos usuários e a instalação de todos os equipamentos necessários. Também restringiria a capacidade de atendimento simultâneo e a autonomia operacional para longas jornadas de trabalho.

## 6.3. SOLUÇÃO ESCOLHIDA E JUSTIFICATIVA:

6.3.1. Dentre as opções avaliadas, a aquisição de Unidade Móvel do tipo Ônibus Rodoviário adaptado (CATMAT 613275) se mostra a solução mais vantajosa e viável para a Administração Pública, pelos seguintes motivos:

6.3.1.1. Versatilidade e mobilidade: supera as limitações do modelo contêiner, garantindo acesso a áreas de difícil deslocamento e ampliando o alcance do serviço.

6.3.1.2. Capacidade instalada: comporta múltiplos postos de atendimento simultâneo, permitindo maior produtividade e redução de filas.

6.3.1.3. Autonomia operacional: possibilita a instalação de geradores, sistemas de comunicação e climatização, garantindo funcionamento independente da infraestrutura local.

6.3.1.4. Ergonomia e conforto: assegura melhores condições de trabalho para os servidores e atendimento mais digno aos cidadãos.

6.3.1.5. Segurança e robustez: a estrutura de ônibus rodoviário oferece maior proteção para o transporte de pessoal e equipamentos sensíveis.

6.3.1.6. Alinhamento a princípios de economicidade e eficiência (Lei nº 14.133/2021): a solução proporciona melhor custo-benefício ao longo de sua vida útil, considerando durabilidade, manutenção e capacidade de atendimento.

6.3.2. Assim, o levantamento de mercado evidencia que a aquisição de nova Unidade Móvel tipo Ônibus adaptado é a alternativa que melhor equilibra viabilidade técnica, eficiência operacional, atendimento às demandas sociais e conformidade com os princípios da legalidade, economicidade e sustentabilidade que regem as contratações públicas.

## 7. **DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO**

### 7.1. VEÍCULO:

7.1.1. Ônibus Rodoviário: ônibus com comprimento mínimo de 13.000mm e capacidade de carga útil líquida de no mínimo 4.000kg, composto de unidade sanitária (banheiro) original de fábrica.

7.1.2. Pintura na cor preto Cadillac PU.

### 7.2. CHASSI:

7.2.1. Estado do chassi: zero Km Original.

7.2.2. Normas de emissão: mínimo Euro 6.

7.2.3. Motor: 6 cilindros em linha.

7.2.4. Motor traseiro, a diesel, com turbo compressor e intercooler, com gerenciamento eletrônico de injeção (motor eletrônico) atendendo as normas de emissão de poluente.

- 7.2.5. Potência mínima: CV (kW)/rpm: 370CV / 272,13kW / 1800rpm.
- 7.2.6. Torque mínimo: kgfm (Nm)/rpm: 190Kgfm / 1800Nm / 900 -1300rpm.
- 7.2.7. Número de eixos: 2.
- 7.2.8. Suspensão: Dianteira e traseira a ar controlada eletronicamente com função de rebaixamento.
- 7.2.9. Rodas de, no mínimo, 7,5" x 22,5", com banda de rodagem mínima de 295mm (295/80), sendo o pneu estepe com as mesmas características.
- 7.2.10. Sistema de combustível: capacidade mínima do tanque de 265 (duzentos e sessenta e cinco) litros de combustível.
- 7.2.11. Material do tanque de combustível: Plástico.
- 7.2.12. Escapamento: Tipo de saída do escapamento: Por baixo do para-choque traseiro.
- 7.2.13. Direção: hidráulica, elétrica ou eletrohidráulica, original de fábrica.
- 7.2.14. Transmissão: Automática de pelo menos 06 (seis) velocidades à frente e uma à ré. Veículo automotor, tipo Ônibus (Compatibilização com o CTB ônibus pesado), Sistema de tração 4x2 (ASR), carroceria montada sobre o chassi, padrão interestadual, com uma porta dianteira com abertura pneumática, com pintura original de fábrica. Freios dianteiros e traseiros a Ar, tambor em todas as rodas com: sistema eletrônico de freios (EBD/EBS); sistema antibloqueio de rodas (ABS).
- 7.2.15. Freio de serviço a ar comprimido, tipo tambor e/ou disco em todas as rodas, e freio de estacionamento tipo câmara de mola acumuladora, acionado pneumaticamente com atuação nas rodas traseiras, e freio motor tipo borboleta junto ao coletor do escapamento.
- 7.2.16. Sistema Elétrico: 24V. Dimensões entre eixos: mínimo 7.500mm.
- 7.2.17. Capacidade de carga máxima permitida no eixo dianteiro: 7.500kg.
- 7.2.18. Capacidade de carga máxima permitida no eixo traseira: 12.000kg.
- 7.2.19. Peso Bruto Total (PBT): 19.500kg.
- 7.3. CORPO DA CARROCERIA:
- 7.3.1. Conceito estrutural: Contran 316/09.
- 7.3.2. Balanço dianteiro chassi: Normal.
- 7.3.3. 01 (uma) Porta de acesso frontal no balanço dianteiro, na cabine do motorista para acesso.
- 7.3.4. 01 (uma) Porta de acesso posicionada no entre eixos no nível do assoalho para acesso de pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, rodoviária com dobradiças, na qual será instalado elevador/plataforma elevatória vertical.
- 7.3.5. Fechamento das caixas de roda: Parcial.
- 7.3.6. Tipo de para-pedras: Fixo.
- 7.3.7. Saia e chapas de proteção interna material do chapeamento inferior: alumínio.
- 7.3.8. Assoalhos: assoalho em compensado naval, com espessura mínima de 14 mm.
- 7.3.9. Revestimento do assoalho: revestimento do assoalho do posto do motorista: passadeira vinílica em cor a ser definida pelo Contratante.
- 7.3.10. Escadas e plataformas de acesso revestimento dos degraus da escada: passadeira vinílica em cor a ser definida pelo Contratante.
- 7.3.11. Proteção anticorrosiva grau do ambiente sujeito a corrosão: Grau nível 1.
- 7.3.12. Janelão do motorista: 2 vidros de correr.
- 7.3.13. Tipo de abertura das janelas do salão: Vidro colado.
- 7.3.14. Cor dos vidros das janelas do salão: Fumê.
- 7.3.15. Tipo de portinhola do bagageiro lateral: Pantográfica.
- 7.3.16. Travamento dos bagageiros laterais: Com bloqueio e com chave.

- 7.3.17. Altura mínima aceita do bagageiro: 1200mm.
- 7.3.18. Posição do travamento do bloqueio do bagageiro: lado direito e esquerdo.
- 7.3.19. Portinhola tanque de combustível e do ARLA: travamento com chave.
- 7.3.20. Portinhola caixa de bateria: travamento da portinhola da bateria: com chave.
- 7.3.21. Portinholas pantográficas nas duas laterais para utilização do grupo gerador, com travamento por chave.
- 7.3.22. Mecanismo de emergência do teto solar: Gatilho.
- 7.4. ACESSIBILIDADE:
- 7.4.1. Deverá dispor de acessibilidade de acordo com as normas técnicas vigente, conforme as seguintes especificações:
- 7.4.2. Ter acionamento eletro-hidráulico.
- 7.4.3. Operação por controle remoto e botoeira de comando com botões constante.
- 7.4.4. Capacidade de elevação de no mínimo 3000 N.
- 7.4.5. Peso aproximado de no mínimo 305 Kg. Velocidade de subida mínimo: 0,08 m/s.
- 7.4.6. Velocidade de descida mínimo: 0,1 m/s. Dimensão da plataforma mínimo: Largura de 800mm e comprimento de 1000mm.
- 7.4.7. Elevação eletro-hidráulica de 12 ou 24Vcc. Descida: ação de gravidade controlada pelo próprio peso. Parada nível superior automática com fim do limite do percurso.
- 7.4.8. Parada nível inferior descida por gravidade.
- 7.4.9. Plataforma para no primeiro obstáculo (calçada ou nível da rua).
- 7.4.10. A plataforma, quando em descanso, é totalmente retrátil, alojada no bagageiro do veículo (com todos os pontos fixados de modo que não ocorram movimentações quando o veículo em movimento em todo e qualquer tipo de pavimento), e quando em utilização.
- 7.5. SISTEMAS INTERIORES:
- 7.5.1. Tipo de parede separação atrás do motorista: Parede total com porta.
- 7.5.2. Tipo de abertura da porta da parede de separação: Dobradiça.
- 7.5.3. Tipo de acionamento da porta parede de separação: Manual.
- 7.5.4. Divisória atrás da primeira poltrona da cabine do motorista: Parede com vidro e cortina.
- 7.5.5. Coluna de direção com regulagem, conforme modelo ofertado.
- 7.5.6. Tipo da poltrona do motorista: Pneumática com apoio de cabeça.
- 7.5.7. Cinto de segurança para motorista: 3 pontos retrátil com regulagem de altura.
- 7.5.8. Banheiro rodoviário instalado no fundo da unidade.
- 7.5.9. Para-sol lado esquerdo do para-brisa: Sanefa mecânica com haste.
- 7.5.10. Para-sol lado direito do para-brisa: Sanefa mecânica com haste.
- 7.5.11. Extintor de incêndio: Um 4kg abc na cabine do motorista.
- 7.5.12. Fechadura para trancamento externo da porta de acesso.
- 7.5.13. Piso antiderrapante.
- 7.5.14. Luzes internas na cabine do motorista e bagageiros.
- 7.5.15. Demais equipamentos obrigatórios exigidos pelo CONTRAN (Resolução nº 316, 08 de maio de 2009) e em conformidade com o PROCONVE.
- 7.6. SISTEMAS TÉRMICOS:
- 7.6.1. Desembaçador do para-brisa /defroster. Tipo de defroster: Ventilação.

## 7.7. SISTEMA ELÉTRICO, ELETRÔNICO, PNEUMÁTICO E HIDRÁULICO:

7.7.1. Sistema elétrico adequado para suportar duas baterias e alternador de no mínimo 80A. Sistema elétrico com cabeamento, alternador e duas baterias de 12V e de no mínimo 150A cada, devendo todo o sistema ser dimensionado e adequado para suportar, simultaneamente, os equipamentos complementares.

7.7.2. Limpador com temporizador e lavador elétrico do para-brisa dianteiro.

7.7.3. Espelhos retrovisores esquerdo e direito externos, pintados na cor do veículo, com comando interno elétrico.

7.7.4. Tacômetro (conta-giros) do motor. Indicador do nível de combustível.

7.7.5. Indicador de temperatura de motor.

7.7.6. Tacógrafo digital.

7.7.7. Faróis auxiliares de neblina originais de fábrica.

## 7.8. SISTEMAS DE SOM:

7.8.1. Rádio AM e FM na cabine do motorista e Kit multimídia.

7.8.2. Antena para rádio: Externa; Posição central elétrica: Atrás da roda dianteira.

## 7.9. TRANSCEPTOR MÓVEL DIGITAL PADRÃO TETRA - PRÉ-INSTALADO:

7.9.1. A viatura deverá estar pronta para receber instalação de transceptor móvel digital na faixa de frequência de 380 a 400 MHz, LTE e GPS. Para tanto as seguintes adaptações e preparação geral deverá ser instalada previamente.

7.9.2. Sistema de Alimentação: um cabo de alimentação, com comprimento suficiente para permitir a instalação do transceptor na cabine do veículo, sem esticamento, deverá estar disponível no local.

7.9.3. O cabo deverá ser composto por fio positivo e fio para aterramento, com isolamento adequado ao uso veicular e dimensionamento elétrico mínimo para alimentar equipamentos de 05 (cinco) Ampères (12Vcc). O cabo deverá ser ligado diretamente na bateria do veículo (com fusível na amperagem descrita), permitindo a alimentação com segurança, dos dispositivos futuramente instalados e sua ativação mesmo com a ignição desligada.

7.9.4. As extremidades do cabo deverão estar isoladas por capa plástica ou emborrachada, que possa ser removida para a instalação.

7.9.5. Sistema Irradiante Móvel:

7.9.6. Antena deve ser do tipo omnidirecional, monopolo, vertical, 5/8 de onda (relativa ao UHF), com bobina de acoplamento interna em teflon e mola na base da vareta para maior resistência mecânica.

7.9.7. Deve ser multifunção com dois elementos num único conjunto, para irradiar e receber sinais nas frequências de trabalho: UHF TETRA, na faixa de 380 a 400MHz, com pelo menos 2 dBi de ganho.

7.9.8. A antena deverá ser construída com materiais resistentes a ressecamento e intempéries, de alta flexibilidade e resistência (amostra deverá ser aprovada pela PCDF).

7.9.9. Se necessário, a antena deverá possuir ajuste de ângulo de inclinação, relativamente ao teto do veículo.

7.9.10. A antena não poderá interferir no pleno funcionamento do veículo.

7.9.11. O cabo de antena do sinal TETRA deve ser de alta qualidade, do tipo RG58 com 95% de malha de blindagem, com impedância padrão 50Ω e atenuação menor que 14,0 dB/100 metros.

7.9.12. Os cabos dos elementos da antena deverão ser independentes, de alta qualidade, com impedância de 50 Ohms, blindagem contra interferências.

7.9.13. O comprimento deve ser compatível com o do veículo a ser instalado, sem esticamento e deverá estar disponível na cabine do veículo (extremidade do cabo de antena).

7.9.14. Os terminais para o cabo para o sistema TETRA deverão terminar em conector FME plug e GPS conector FME socket.

7.9.15. GPS, com ganho LNA de pelo menos 25 dB.

- 7.9.16. A antena de GPS pode ser integrada na base de antena móvel ou instalada em separado no veículo;
- 7.9.17. O positivo do conector deve ser banhado em ouro; c. Deve ter polarização radial direita.
- 7.9.18. A base da antena deverá ser fixável no teto do veículo, mediante furação.
- 7.9.19. A base deve ser injetada em ABS com zamac e proteção UV, porca de fixação com garra perfurante para aterramento melhorado e deve possuir vedação em borracha com proteção UV, de forma que a instalação garanta a proteção e estanqueidade da carroceria do veículo, preservar seu acabamento interno e externo.
- 7.9.20. Do Acabamento:
- 7.9.20.1. Todo o cabeamento deverá ser acomodado fora da vista, em local padronizado (a ser definido conforme o modelo de veículo fornecido) de modo a facilitar manutenção posterior.
- 7.9.20.2. Todas as emendas realizadas em conectores e terminais deverão ser realizadas com resistência e isolamento adequados, preferencialmente soldados – exceto se o componente já garantir a segurança da ligação mecânica e elétrica por alguma outra característica de construção. Uma antena AM/FM, de uso interno deverá ser instalada para permitir o funcionamento do rádio AM-FM/multimídia regular do veículo.
- 7.9.21. Da Garantia da Preparação:
- 7.9.21.1. Todas as instalações realizadas deverão ser incorporadas na GARANTIA do veículo.
- 7.10. INFRAESTRUTURA INTERNA:
- 7.10.1. Deverá ser desenvolvida para atendimento itinerante, com ambiente climatizado. O Equipamento deverá ser projetado para proporcionar um atendimento com máxima segurança biológica no ambiente interno conforme estabelecido no termo de referência.
- 7.10.2. Todos os equipamentos móveis (mesas, cadeiras, lixeira, etc) devem ser transportados dentro da Unidade Móvel, prendidos nos pontos de ancoragem localizados no assoalho da estrutura para garantir um deslocamento seguro.
- 7.10.3. Todos os armários e gaveteiros que usam chave, devem ter o mesmo segredo e devem vir com duas cópias de chaves para cada móvel.
- 7.11. INFRAESTRUTURA ELÉTRICA:
- 7.11.1. Desenvolvida para alimentação de equipamentos (internos) com 220 volts, alimentação externa através da concessionária na rede de baixa tensão ou pelo grupo gerador, sendo: 220/380 volts – trifásico.
- 7.11.2. Os equipamentos embarcados como sirene eletrônica, sinalização visual de advertência / emergência, preparação para instalação de rádio transceptor móvel digital, estrobos e tacógrafo, deverão ser instalados em rede própria de 12V, alimentada por 2 baterias de 100A. Estas baterias deverão ser alimentadas tanto com a rodagem do ônibus, quanto pela fonte externa e/ou grupo gerador.
- 7.11.3. Comando Elétrico
- 7.11.3.1. 01 (um) comando elétrico composto por DPS (dispositivo de proteção contra surtos) e Dispositivo de proteção elétrica ao usuário, proteção contra contatos indiretos por seccionamento automático da alimentação, assegurada por dispositivos a corrente diferencial-residual e disjuntores bipolares térmicos contra curto circuitos e sobrecargas de energia, contatos especiais de prata, que atenda à norma NBR NM 60868, tensão de trabalho 220/380V, frequência 60Hz, temperatura ambiente - 20°C, +50°C, grau de proteção IP 20, IP em painel e fixação de encaixe perfil DIN 35 mm, tomada de sobrepor IP 67, blindada à prova de d'água, para receber o cabo de conexão à rede pública, painel de comando secundário (não estabilizado), composto por chave disjuntores de proteção, bipolar de entrada (geral), tipo blindados, curva e potência de acordo com a demanda de energia de cada tomada e dentro das normas ABNT, para o desligamento simultâneo, parcial ou total do comando; sistema de visualização de consumo, tensão e frequência, com referência ao sistema das opções de entrada de energia.
- 7.11.4. Cabos flexíveis
- 7.11.4.1. Anti chamas dimensionadas conforme especificações da ABNT 15465 e NBR 5410, instalações em todos os ambientes, embutidas e adequadas para cada ambiente. Condutor flexível de fios de cobre

eletrolítico, tempera mole, isolamento composto termoplástico polivinila PVC (105°C) com características especiais quanto a não propagação e auto extinção do fogo.

#### 7.11.5. Iluminação Interna

7.11.5.1. Luminárias embutidas, do tipo Plafon LED SLIM (110-240v) Luz difusa, branca fria 6000k. Em quantidade adequada à dimensão e aplicação de cada ambiente conforme norma ABNT NBR 5413.

#### 7.11.5.2. Iluminação de emergência

7.11.5.3. Em cada ambiente no mínimo 01 luminária de led 24V 7,5W.

#### 7.11.5.4. Iluminação Externa:

7.11.5.5. 02 (dois) Refletores LED 20W bivolt IP66 (Resistente a água e poeira). Interruptores de placa em termoplástico isolante, acabamento branco ou outra cor que harmonize com o revestimento, 10 A – 250V.

#### 7.11.5.6. Tomadas

7.11.5.7. Todas de 220 volts, padrão NBR 14136 com identificador de tensão, placas em termoplástico isolante, módulos com bornes automáticos.

#### 7.12. CABO EXTERNO PARA CONEXÃO À REDE PÚBLICA DE ENERGIA ELÉTRICA:

7.12.1. 01 (uma) Extensão para conexão elétrica: desenvolvida para conexão na rede da concessionária, confeccionada com cabo PP 04 (quatro) vias, isolamento em dupla camada de composto de PVC flexível com elevada resistência mecânica e flexibilidade, 50m de comprimento (podendo ser em duas partes), uma das extremidades com plug macho IP 67 blindado à prova de d'água e adaptador tipo garras para conexão no quadro elétrico externo.

7.12.2. Para redução do peso e facilitar a operação de armazenamento a extensão poderá fornecida em duas vias de 25m com acoplamento tipo steck e um adaptador tipo garras.

#### 7.13. GRUPO GERADOR:

7.13.1. Gerador, a diesel, de no mínimo 20KVA silenciado e cabinado para o uso em locais onde não houver a possibilidade de ligação na rede externa, com regulador automático de tensão, painel digital, potência nominal atendendo a carga elétrica dos principais equipamentos, tensão de saída 220 volts, acionamento no painel integrado, painel auxiliar instalado no interior na unidade e com acionamento remoto, escapamento flexível trançado em aço, acoplado a saída flexível original do gerador, estação encapsulada completa, com arrefecimento independente para não transferir o calor para o sistema de arrefecimento de veículo, sem necessidade de ventilação auxiliar, com vibração reduzida pela posição dos apoios, porta de serviço permitindo amplo acesso, pré-aquecimento automático do combustível no próprio gerador sem necessidade de outros aquecedores.

7.13.2. Deverá ser instalado no bagageiro inferior da carroceria.

7.13.3. Bateria de 100A no mínimo, a ser alimentada tanto pelo funcionamento do ônibus, como pelo grupo gerador.

#### 7.14. SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO EM VEÍCULOS DE ALTO DESEMPENHO:

7.14.1. Sistema de Combate a incêndio em veículo de alto desempenho, com instalação de tubos de detecção próximos aos perigos identificados dentro do grupo gerador e painel elétrico fechados, de modo que assim que o fogo for detectado, o sistema seja ativado automaticamente e o agente de supressão de fogo seja descarregado para o foco do fogo. Sistema independente de qualquer fonte de energia externa para monitoramento ou ativação.

7.14.2. Detecção rápida de Incêndio e entrega imediata de agente; Ativação automática; não requer energia; 3 anos de garantia de todas as peças. Deverá ser instalado sistema de detecção de incêndio com central de alarme nas salas de atendimento.

7.14.3. 01 Extintor de incêndio ABC de no mínimo 4kg com suporte em cada ambiente.

#### 7.15. SISTEMA ELÉTRICO AUXILIAR (NOBREAK):

7.15.1. Deverá ser previsto Estabilizador Microprocessador tipo nobreak com entrada bivolt automático, que atenda à norma NBR 14373:2006, com: LED bicolor no painel frontal; chave liga/desliga embutida, fusível rearmável móvel. Deverá possuir baterias secundárias e independentes de 12V, de baixa



manutenção e estacionária do tipo (CP) carga profunda, com capacidade mínima de 150 Ah. Deverá possuir autonomia para atender a demanda elétrica dos equipamentos de rede e informática da unidade, por até 1 hora.

7.15.2. A bateria deve estar localizada em área ventilada e isolada do compartimento traseiro e deve ser facilmente acessível para remoção e manutenção. Sistema de ativação/desativação da bateria auxiliar com chave localizada no painel do motorista.

7.15.3. Quadro de inspeção e manutenção do sistema elétrico/eletrônico, posicionado em local único.

7.15.4. Sistema de proteção de desarme automático e rearme manual.

7.15.5. Deverá ser carregada pelo dispositivo externo tomada da rede elétrica externa, com carregador inteligente condicionado a bateria auxiliar, de no mínimo 15 Amperes; deverá possuir codificação dos fios padrão ABNT.

7.15.6. Todos os componentes do sistema elétrico e fiação devem ser facilmente acessíveis através de quadro de inspeção, para realizar verificações e manutenção. As chaves, dispositivos indicadores e controles devem estar localizados e instalados de maneira a facilitar a remoção e manutenção. Os encaixes exteriores das lâmpadas, chaves, dispositivos eletrônicos e peças fixas devem ser à prova de corrosão e de intempéries. O sistema também deve estar preparado para que eventuais cargas elétricas superiores à sua capacidade não provoquem falhas no sistema.

#### 7.16. CLIMATIZAÇÃO DOS AMBIENTES:

7.16.1. Além de conter um sistema de ar condicionado para a cabine do motorista (original de fábrica ou instalado por empresa homologada pela fabricante), deverá conter um segundo sistema de ar condicionado para o compartimento traseiro, deverá possuir a capacidade necessária para fornecer e manter o ar limpo no nível especificado de temperatura interna e o projeto deve atender a NBR 5858 e/ou demais normas aplicáveis.

7.16.2. O sistema deve ter selo de alta eficiência energética (Selo Procel A ou equivalente), fluidos refrigerantes de baixo GWP (Potencial de Aquecimento Global e a capacidade de manter a temperatura interna a 20 graus Celsius quando a temperatura externa estiver acima desta marca com as portas fechadas.

7.16.3. O Aparelho de ar condicionado de teto tipo RV '*recreation vehicles*', próprio para unidade móvel, sem dutos de refrigeração, para funcionamento com veículo parado e motor desligado usando energia elétrica externa 220/380 volts e gerador, chicote elétrico e rede independente e com conectores selados, sendo vetado à instalação de ar condicionado residencial tipo split ou cassete.

7.16.4. O sistema de ar condicionado deverá ter a capacidade de refrigeração de no mínimo de 48.000 BTUs. Com controle sem fio aparente. Compressor rotativo. Montagem de scroll moldado que elimina as turbulências de ar que inibem o fluxo de ar, sem fugas de ar.

7.16.5. Cobertura em polímero AES resistente a raios UV, com design aerodinâmico.

7.16.6. Bandeja base pintada com pó com proteção contra corrosão, estrutura em aço industrial.

7.16.7. Controle remoto sem fio. Força elétrica 115V, 60 Hz. Aproximadamente 3.500 watts. Consumo de Energia 300 Ma max. Fluxo de ar (CFM), em alta velocidade, 325l/min.

7.16.8. O sistema de ar condicionado deve possuir manta filtrante antiviral e antibacteriana para eliminação de microrganismos em contato com o filtro; Deverá ser apresentado com a entrega das unidades os testes de Eficácia Antiviral comprovada pela norma internacional ISO 18184 adaptada aos modelos virais e Eficácia Antibacteriana comprovada pela norma internacional JIS L 1902; No ato da entrega da unidades deverá ser apresentado NF do fornecedor do material e no mínimo 01 conjunto de reposição para todas as Mantas.

7.16.9. 01 (um) – Cortina de Ar instalada acima da porta de entrada do salão; deve possuir controle remoto; vazão de Ar Unidade Interna (máxima) [m3/min]: 25.33; Nível de Ruído Máximo Interno (dB(A)): 57 dB; 220v monofásico.

#### 7.17. INFRAESTRUTURA DE TRANSMISSÃO DE DADOS (INTERNET):

7.17.0.1. Todos os pontos lógicos disponibilizados e ativos de rede serão acomodados e/ou distribuídos em rack 19" específico e com dimensionamento suficiente a acomodar todos os equipamentos.

- 7.17.1. Tomadas RJ45 Cat6.
- 7.17.2. Modelo 4x2 (na quantidade de pontos necessários a conexão dos equipamentos especificados em projeto e pontos distribuídos nas mesas de atendimento para conexão de notebooks a rede)
- 7.17.3. Rede cabeada.
- 7.17.4. Categoria da rede de dados: Cat6 - U/UTP – LSZH.
- 7.17.5. Conector fêmea, que será conectado da área externa, tomadas/conector RJ45 fêmea para ao Switch, provendo manobra entre switch e roteador.
- 7.17.6. 1 (uma) Tomada/conector RJ45 fêmea Cat6 para cada posto de atendimento.
- 7.17.7. O cabeamento utilizado em qualquer situação possuirá adaptadores próprios para tomadas de dados ou de voz. fixados firmemente, com abraçadeiras apropriadas para cada caso, a cada 2,0 metros, no mínimo. Todo o material utilizado na rede lógica (Ex.: cabos, patch cord, Linecord, conectores, etc). O cabeamento deve ser distribuído dos racks/gabinetes até o ponto da estação de trabalho, que será indicado, pela CONTRANTE no momento da montagem. Serão deixadas sobras de cabos após a montagem das tomadas, para futuras intervenções de manutenção ou reposicionamento. Essas sobras devem estar dentro do cálculo de distância máxima do meio físico instalado.

#### 7.18. SOLUÇÃO HÍBRIDA DE CONECTIVIDADE COM COMUNICAÇÃO SATELITAL

- 7.18.1. Deverá ser fornecida uma solução para conectividade híbrida que contemple comunicação via satélite a fim de fornecer internet banda larga em áreas urbanas e locais remotos, em condições críticas, como quando há grande aglomeração de pessoas.
- 7.18.2. A Contratada deverá instalar solução contendo um sistema que funcione de forma híbrida, fornecendo conectividade a partir de antena satelital com roteador integrado e sistema com roteador de maior abrangência e prover a infraestrutura necessária para alimentação do sistema.
- 7.18.3. A Contratante será responsável em contratar o serviço de internet com a(s) operadora(s), caso opte por utilizar adicionalmente o serviço ofertado por operadoras de telefonia de sua preferência.
- 7.18.4. O sistema satelital deverá ser do tipo baixa órbita com capacidade de conexão através de uma constelação de satélites, permitindo operações de alta velocidade com baixa latência e abrangência em todo o território nacional.
- 7.18.5. A solução deverá ser capaz de garantir a conectividade de diversos dispositivos móveis simultaneamente e ser utilizada também em deslocamento terrestre(até 160km/h), por todo o território nacional, sem limite de quantidade de dados a serem trafegados.
- 7.18.6. A Contratada será responsável pela configuração dos componentes que integram a solução, bem como pelo fornecimento de plano de dados ilimitado e em deslocamento para o dispositivo de comunicação via satélite e integrada a um modem 5G.
- 7.18.7. Requisitos da Antena principal: deverá possuir certificação IP67. Deverá operar entre -30 °C e 50 °C (-22 °F e 122 °F). Deverá possuir um campo de visão de 110º; deverá possuir um consumo médio de 25W a 40W. Deverá possuir dimensões máximas de 29,85 x 25,9 x 3,85 cm. Deverá pesar no máximo 3,2 kg (sem cabo). Deverá possuir indicador de energia via Led.
- 7.18.8. 01 (um) roteador sem fio.
- 7.18.8.1. Requisitos do Roteador: deverá ter as Normas IEEE 802.11a/b/g/n/ac/ax. Deverá possuir um chipset Wi-Fi 6. Deverá possuir conexão RJ45 Cat6 para conexão interna com os equipamentos de rede. Deverá possuir conexão de Banda Dupla MIMO; Deverá operar entre -20 e 70°C. Deverá possuir dimensões máximas de 120 x 84 x 34mm; Deverá pesar no máximo 200g. Alimentação por Bateria interna (bateria até 150Wh). Tecnologia Li-Po, Li-Ion, (Life-Po4)\*. Recarga Lenta em caso de uso do equipamento. Com equipamento desligado (média de 2 horas); Alimentação por bateria externa. Capacidade máxima em 12 V 200Ah; Tecnologia Life-Po4. Tensão nominal 12 - 48V. Carregador nas configurações AC/DC, DC/DC, Solar/DC. Base imantada para fixação em automóveis. Suportes metálicos para fixação a estrutura do case da antena de modo a estender sua altura na base conta com 4 ímãs de alta potência de atração.
- 7.18.8.2. O roteador deverá possuir conexões padrão Ethernet (RJ45) conectadas ao Path Panel, de modo a possibilitar a conexão com a rede lógica nos pontos distribuídos nos ambientes e com o cabeamento para o Path Panel instalado no rack.

7.18.8.3. Base de uso geral: suportes metálicos ou de plástico polímero que entende a altura do case de modo a proteger o case de contato direto do solo; alça para transporte manual; alça de mão em plástico polímero; mobilidade Total e Conectividade em Movimento; comunicação constante e segura. Diversidade de Fixação e Intercambialidade; Case com pontos estratégicos de fixação.

7.18.8.4. Suporte Técnico Remoto: deverá ser fornecido o serviço de dados durante o período de garantia da unidade móvel com atendimento de suporte técnico remoto de Segunda-Feira à Sexta-feira (24x7) durante o período de Garantia. Pós período de Garantia, o serviço será contratado sob demanda. Para assegurar que a Solução Híbrida de Conectividade com Comunicação Satelital atende aos requisitos funcionais e operacionais estabelecidos, a LICITANTE deverá apresentar com sua proposta um Laudo Técnico de Funcionalidade que comprove o desempenho e a conformidade da solução com as especificações descritas neste Termo de Referência com Teste de conectividade contínua e ininterrupta para múltiplos dispositivos móveis simultâneos e em movimento (deslocamento terrestre até 160 km/h).

7.18.8.5. Suporte Técnico e Operacional: Prova de capacidade técnica do fabricante e fornecedor do sistema, para prover suporte técnico remoto, 24x7, conforme descrito, durante o período de fornecimento, e condições de atendimento pós-garantia sob demanda. Este laudo deve ser emitido por uma instituição ou profissional especializado e registrado, com experiência comprovada na avaliação de sistemas de internet e de dados móveis. O laudo será submetido à aprovação da Contratante, sendo imprescindível sua apresentação juntamente com as fichas técnicas do produto e proposta. Observação: A não apresentação do laudo técnico ou a identificação de inconsistências entre o laudo e as especificações técnicas poderá resultar na desclassificação da proposta e/ou em penalidades contratuais.

#### 7.19. FORNECIMENTO DE DADOS MÓVEIS E BANDA DE SATÉLITE

7.19.1. Para a conectividade com comunicação satelital a solução de fornecimento de dados deverá estar disponível no ato de entrega da Unidade Móvel.

7.19.2. A Contratada deverá fornecer o serviço de dados móveis e banda de satélite à Contratante por um período de 24 (vinte e quatro) meses contados a partir do recebimento definitivo.

#### 7.20. INFRAESTRUTURA HIDRÁULICA:

7.20.1. Estrutura hidráulica desenvolvida para alimentação das torneiras e equipamentos, rede composta por bomba com acionamento semiautomático, tubos flexíveis monocamada (apropriados para suportar os esforços mecânicos da estrutura sem que ocorram trincas e vazamentos), conexões em PVC reforçado e abraçadeiras em aço carbono.

7.20.2. Cuba em inox com no mínimo 300mm de circunferência.

7.20.3. Torneira para assepsia automática de mesa com temporizador, com arejadores/redutores de vazão.

7.20.4. 1 (um) reservatório de água limpa confeccionado em polipropileno de alta densidade com capacidade mínima de 100 litros, nível digital, e na parte superior deverá possuir uma válvula metálica tipo esfera com Ø ½ " para abastecimento, e na parte inferior uma válvula metálica tipo esfera com Ø ½ " para drenagem.

7.20.5. 1 (um) reservatório de água suja confeccionado em polipropileno de alta densidade com capacidade mínima de 100 litros, nível digital, na parte inferior deverá ser instalada uma válvula metálica tipo esfera com Ø ¾" para lavagem, e na parte inferior uma válvula metálica tipo esfera com Ø ¾ " para drenagem. Bomba automática hidráulica para água doce 2.9 GPM – 24V, com acionamento de liga e desliga automático para que não haja manutenção em quantidade necessária para pressurização de todo o sistema.

7.20.6. Ponto para abastecimento de água limpa: Com engate rápido; Mangueira em PVC reforçado com malha interna de fios de poliéster com Ø ¾": 25 (vinte e cinco) metros de que deverá ser usado para abastecimento. Ponto para descarte de água utilizada: Mangueira, em PVC reforçado com malha interna de fios de poliéster com Ø 1": 10 (dez) metros que deverá ser utilizado para descarte.

#### 7.21. REVESTIMENTO INTERNO

7.21.1. Composto de estrutura da carroceria e reforços, isolamento térmico e revestimento conforme segue:



7.21.2. Paredes, teto e divisórias, deverão ser revestidas de painéis de alumínio composto (ACM) com 3mm de espessura, com resina a base de Fluoreto de Polivinilideno (PVDF) sobre alumínio de alta resistência e núcleo de polietileno de baixa densidade / núcleo mineral não-combustível. Material com propriedades autolimpantes, lavável e resistente aos processos de limpeza e desinfecção comuns as superfícies hospitalares, com características Retardantes a chama, deverá possuir classificação II- A de acordo com as especificações e normas do Corpo de Bombeiros, por meio da Instrução Técnica N° 10/2011 – Controle de Materiais de Acabamentos e de Revestimentos (CMAR); Resistência a ácidos: 5% de HCl por 240 horas; Resistência a alcalinos: 5% de NaOH por 240 hora.

7.21.3. Resistência a óleo: 20% de óleo de máquina por 240 horas.

7.21.4. Paredes (divisórias) estruturadas através de tubos de alumínio 30 x 20mm com paredes de 2mm de espessura revestidos em ACM. Forma da superfície deverá promover o melhor aproveitamento do espaço interno, em conformação com os ângulos, curvas e envolvendo todas as colunas e partes estruturais.

7.21.5. Painéis Deverão possuir resistência química, baixo índice de absorção de água, estabilidade dimensional e apresentar alta resistência à abrasão, cor branca; As arestas, junções internas, deverão ser construídas de forma que evite formações pontiagudas, a fim de aumentar a segurança e favorecer a limpeza local.

7.21.6. O interior deverá estar isento de cantos vivos, todas as bordas devem ser arredondadas e/ou chanfradas. Tudo que constituir obstrução à cabeça e que possa ser perigoso a pessoas, deverá ser evitado. Os painéis deverão ser instalados de maneira que não ocorra flexão, deflexão, empenamento ou vibração. Sob o revestimento deverá ser previsto Isolamento Térmico/Acústico com a finalidade de reduzir o impacto da temperatura externa para dentro da unidade móvel, o isolamento térmico deverá ser aplicado através de isolante de P.U. (Poliuretano) em placas com no mínimo 30 mm de espessura e no mínimo 36 kgm<sup>3</sup> de densidade, instaladas no teto, laterais (exceto janelas), traseira, entre a chapa externa e o revestimento interno.

7.21.7. Placas fixadas com fitas adesivas dupla face de alta resistência solvente, colagem permanente, compensa dilatação térmica das partes integradas e alta performance mecânica.

## 7.22. ASSOALHO:

7.22.1. Compensado naval de no mínimo 14mm revestido em Passadeira vinílica.

7.22.2. Compensado Naval. Especificação Técnica: Lâminas de madeira selecionadas, sobrepostas em sentido alternado, uma a uma em número ímpar, com capas no mesmo sentido; Capa (lâminas externas) e miolo (lâminas internas) de Pinus reflorestado; coladas entre si com resina fenólica WBP certificação ISO 9001, resistente a água: LD 380 g/m<sup>2</sup> e com teor mínimo de sólidos em 35 pontos percentuais; prensadas a uma temperatura média de 135°C e à pressão específica de 15 kg/cm<sup>2</sup>.

7.22.3. Passadeira Vinílica. Especificação Técnica: Material de alta performance, com no mínimo 1,6mm, semiflexível, mantas vinílicas reforçadas com quartzo, composição marmorizada homogênea, em toda sua espessura, garante cor e padrão durante toda vida do produto. A superfície de uso recebe tratamento de fabricação com três camadas de emulsão metalizada de alta qualidade deixando um suave brilho sobre a superfície lisa – que torna a manutenção mais fácil e barata. A superfície inferior tem uma fina textura áspera para propiciar melhor aderência ao contrapiso.

## 7.23. AMBIENTES INTERNOS:

#### 7.23.1. Marcenaria

7.23.1.1. Mobiliários Confeccionados em chapas de compensado laminado Naval, material resistente a ação de água e fungos, dimensionados para resistir aos esforços exigidos no deslocamento e uso, com espessura nas partes estruturais de no mínimo 30mm e nas demais partes com no mínimo 15mm. Design limpo com cantos arredondados e revestimento interno e externo em laminado de alta pressão (material sanitário, liso e de fácil limpeza), ferragens (dobradiças, corredeiras, articuladores) em aço com tratamento antiferrugem de alta durabilidade e resistência.

7.23.1.2. Todo mobiliário terá travas para evitar a abertura durante o deslocamento da unidade.

#### 7.23.1.3. ESTRUTURA INTERNA DO SALÃO DE ATENDIMENTO:

7.23.1.4. Deverá ser instalado 07 (sete) postos de atendimento com separação entre cada atendimento com divisórias de policarbonato, no tampo de cada mesa de atendimento (de acordo com o layout definido no tópico 11 deste Termo de Referência).

7.23.1.5. 1 (um) Divisor Transparente feito em Policarbonato com suporte inferior; com medidas 500 X 750 mm (aproximadamente).

7.23.1.6. 1 (um) Gabinete conjugado do piso ao teto com portas na parte inferior, nicho para impressora fixação de duas impressoras multifuncionais, com prateleira superior e módulo com porta basculante próximo ao teto, deverá ser utilizado para guarda de materiais de escritório, medidas aproximadas de L x P x A: 800 x 500 x 1850mm.

7.23.1.7. 7 (sete) mesas de atendimento com 900mm x 500mm (aproximadamente) com cantos arredondados, com base de sustentação em tubo de aço inox, com tomadas na área superior para conexão de notebook e/ou desktop, carregamento de celular e equipamentos específicos da operação. Cada mesa de atendimento deverá possuir um ponto de rede RJ45 e 4 (quatro) tomadas.

7.23.1.8. 7 (sete) armários aéreos com porta basculante, com articulador metálico de alta resistência mecânica (dispensando a utilização de pistões a gás), instalados sobre cada uma das mesas de atendimento, deverá ser instalada no tamponamento inferior iluminação em led linear em perfil de alumínio extrudado com tampa em polietileno; deverão possuir chave para fechamento, as chaves deverão possuir o mesmo segredo.

7.23.1.9. 1 (um) Gabinete conjugado para copa com pia e espaço para microondas, cafeteira, e nicho para frigobar, também deverá possuir portas e gavetas para armazenamento de insumos.

#### 7.24. RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS QUE DEVEM COMPOR O INTERIOR DO ÔNIBUS:

Item	Quantidade	Descrição
1	7	Cadeiras com rodízios
2	7	Cadeiras de base fixa
3	1	Extintor de incêndio de 4Kgs + suporte metálico
4	1	Frigobar com capacidade mínima de 76 litros
5	1	TV 32"HD com conversor digital 2 entradas HDMI 1 entrada USB – área interna
6	1	TV 40"HD com conversor digital 2 entradas HDMI 1 entrada USB – área externa
7	1	Microondas 32 litros alojado na bancada traseira
8	1	Cafeteira 220V alojada na bancada traseira
9	9	Lixeiras

10	8	Cadeiras dobráveis com assento e encosto acolchoado
----	---	---

7.25. **ESPECIFICAÇÃO:**

7.25.1. **Item 1:**

7.25.1.1. 7 (sete) Cadeiras com rodízios;

7.25.1.2. Cadeira de espaldar médio com rodízios. Com encosto estruturado em quadro de aço carbono tubular revestido em tela flexível à base de poliéster de cor preta. Assento estruturado em compensado multilaminado e estofado em espuma flexível de poliuretano injetada moldada, de alta resiliência e alta densidade, isenta de CFC. Deve possuir mecanismo de reclinção oscilante de assento e encosto com parada na posição laboral, ajuste manual de tensão, pistão a gás para ajuste de altura do assento, acabamento cromado da coluna e base cinco patas arcadas em aço carbono cromado com acabamentos injetados em polipropileno e rodízios de duplo giro injetados em poliamida com pistas em PU. Largura do assento de no mínimo 470mm e profundidade de 460mm, largura mínima do encosto de 445mm e altura de 500mm; Garantia do fabricante contra defeitos de fabricação de no mínimo 06 anos nas estruturas metálicas com função de sustentação. Deve atender a norma ABNT NBR 13962: 2018 Relatórios de ensaios de dimensional, segurança, usabilidade, estabilidade, resistência e durabilidade de cadeiras de escritório.

7.25.2. **Item 2:**

7.25.2.1. 7 (sete) Cadeiras de base fixa;

7.25.2.2. Cadeira de espaldar médio de base fixa. Com encosto estruturado em quadro de aço carbono tubular revestido em tela flexível à base de poliéster de cor preta. Assento estruturado em compensado multilaminado e estofado em espuma flexível de poliuretano injetada moldada, de alta resiliência e alta densidade, isenta de CFC. De base fixa deve possuir estrutura em "S", com assento em balanço, fabricada em tubo de aço carbono e sapatas envolvidas injetadas em polipropileno, 100% reciclável. Acabamento cromado da coluna e base cinco patas arcadas em aço carbono cromado com acabamentos injetados em polipropileno e rodízios de duplo giro injetados em poliamida com pistas em PU. Largura do assento de no mínimo 480mm e profundidade de 465mm, largura mínima do encosto de 445mm e altura de 450mm; Garantia do fabricante contra defeitos de fabricação de no mínimo 06 anos nas estruturas metálicas com função de sustentação. Deve atender a norma ABNT NBR 13962: 2018 Relatórios de ensaios de dimensional, segurança, usabilidade, estabilidade, resistência e durabilidade de cadeiras de escritório.

7.25.3. **Item 3:**

7.25.3.1. 1 (um) Extintor de incêndio de 4Kgs + suporte metálico;

7.25.3.2. No salão de atendimento deverá haver extintor de incêndio padrão ABC com no mínimo 4kg com suporte metálico.

7.25.4. **Item 4:**

7.25.4.1. 1 (um) Frigobar com capacidade mínima de 76 litros;

7.25.4.2. Com capacidade mínima de 76 litros de armazenagem, na cor branca, 220 volts, gaveta transparente, porta reversível, prateleiras modulares e prateleiras na porta.

7.25.5. **Item 5:**

7.25.5.1. 1 (uma) Smart TV 32" HD com receptor digital, 2 entradas HDMI 1 entrada USB – para a área interna;

7.25.5.2. Recursos mínimos: Tela 32" HD - Resolução 1366x768; WideScreen 16:9; Frequência 60Hz Motion Rate HDR. Receptor DTV integrado. Recursos SMART TV com reconhecimento de Voz. Potência de Som: 2 x 5 W; 01. Porta LAN (Ethernet); 2 entradas HDMI; 1 entrada USB; 1 entrada Vídeo Componente/Composto (Y/Vídeo Pr/Pb); 1 entrada de Áudio Estéreo/Mono; 1 Entrada ANT/CABLE; Wi-Fi integrado; Bluetooth.

7.25.6. **Item 6:**

7.25.6.1. 1 (uma) Smart TV 40" HD com receptor digital, 2 entradas HDMI; 1 entrada USB – para a área externa;

7.25.6.2. Deverá ser previsto suporte externo e ponto de alimentação 220v; Recursos mínimos: Tela 40" HD; Resolução 1366x768; WideScreen 16:9; Frequência 60Hz Motion Rate; HDR. Recursos TV: Receptor DTV integrado. Recursos SMART TV com reconhecimento de Voz; Potência de Som: 2 x 5 W; 01 porta LAN (Ethernet); 2 entradas HDMI; 1 entrada USB; 1 entrada Vídeo Componente/Composto (Y/Vídeo Pr/Pb); 1 entrada de Áudio Estéreo/Mono; 1 Entrada ANT/CABLE Wi-Fi integrado; Bluetooth.

7.25.7. **Item 7:**

7.25.7.1. 1 (um) Micro ondas 32 litros;

7.25.7.2. Frente espelhada, painel Integrado e Display Função tira odor. Consumo (kWh) 1.4 kWh. Potência (W) 900W. Tensão: 220v.

7.25.8. **Item 8:**

7.25.8.1. 1 (uma) Cafeteira 220 V;

7.25.8.2. Cor: preta. Material: inox. Número de xícaras: de 04 a 20. Tipo de café: pó. Jarra: térmica de inox. Desligamento automático. Alimentação: 220 Volts. Potência: 1000 Watts.

7.25.9. **Item 9:**

7.25.9.1. 9 (nove) lixeiras, sendo:

7.25.9.2. 01 lixeira de inox de 20 litros, com pedal para banheiro;

7.25.9.3. 07 lixeiras de plástico sem alça na cor preta, não vasada para as mesas de atendimento;

7.25.9.4. 01 lixeira de inox de 40 litros, tampa oscilante para copa.

7.25.10. **Item 10:**

7.25.10.1. 8 (oito) cadeiras dobráveis com assento e encosto acolchoado;

7.25.10.2. Cadeira dobrável estofada com encosto reclinável, assento e encosto anatômicos, feitos em madeira compensada de 10mm, estofada com espuma de alta densidade (D-33 assento e D-28 encosto) com revestimento em tecido. Estrutura com proteção antiferruginosa, confeccionada em tubo de aço carbono ¾" (19mm) com paredes de 1,2mm, pintura epóxi-pó cromado. Deve possuir ponteiros plásticos nos pés. Faixa de peso suportado: 100 a 120kg. Dimensões mínimas:

a) Aberta: Largura de 43,5cm, profundidade de 54cm e altura de 80cm.

b) Fechada: Largura de 43,5cm, profundidade de 7,5cm e altura de 91cm.

7.26. **INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS:**

7.26.1. Todas as instalações devem seguir os requisitos recomendados pelos fabricantes dos equipamentos e os padrões e/ou normas técnicas vigentes, a fim de não prejudicar a garantia original dos equipamentos. O projeto de instalação final deverá ser previamente validado pelo fabricante dos equipamentos, prevendo sistema de fixação, dimensionamento elétrico, peças e equipamentos transportados sem fixação permanente (soltos na operação) dentro da unidade.

7.27. **TOLDO:**

7.27.1. Deverá possuir 2 (dois) toldos instalados na lateral direita, do tipo "Box' com acionamento manual.

7.27.2. Lona em cor a ser definida pela Contratante, de tecido de poliéster de alta tenacidade, que confere maior resistência mecânica, e revestida com filme de PVC flexível totalmente impermeável, com aditivo\ antioxidante (reduz o efeito de oxidação, dando maior durabilidade à lona), aditivo contra raios ultravioleta (reduz a ação dos raios ultra violeta, retardando o desbotamento das cores ao longo do tempo) e aditivo de proteção a ação de fungos (Inibe a formação de bolores e proliferação de fungos). Lona impermeabilizada e vedada com Selante elástico, monocomponente, de baixo módulo, que cura com a umidade do ar, à base de poliuretano de cor branca. (Sendo adequado para juntas de movimentação e de conexão em aplicações internas ou externas).

7.27.3. Estrutura com braços retráteis, barra frontal com acoplamento total para proteção da lona e braços articulados, (não deverá ficar aparente a lona de cobertura quando o toldo estiver com sua estrutura recolhida, os braços ficam guardados dentro de uma caixa de alumínio, parte integrante do toldo.) peças

metálicas e carenagem com pintura eletrostática na cor branca, manivela com haste para abertura e fechamento. Com no mínimo 2.500 mm de avanço.

7.27.4. O toldo deverá ser robusto o suficiente para suportar rajadas de ventos de 29- 39km/h, projetados de tal forma que atendam aos requisitos da classe de resistência ao vento, especificados na identificação de conformidade CE (declaração de conformidade: requisito EN 13561:2004 e testado para uso em área externa. Resistência ao vento: classe 2).

#### 7.28. GRAFISMO DO VEÍCULO:

7.28.1. Padrão da Polícia Civil do Distrito Federal, mais os nomes do Departamento de Polícia Técnica e do Instituto de Identificação. A arte será devidamente fornecida pela Contratante. O grafismo deverá ser composto por vinil retro refletivo com esferas inclusas, durável e de alta qualidade, com filme de resina de alto brilho, com adesivo permanente sensível a pressão Classe 1, com liner siliconado tratado com polietileno, com garantia mínima de 01 ano, destinado a superfícies planas ou com leve relevo ou leve rebaixo, com faixa de temperatura de serviço de -40° C a 82° (- 40°F a 180°F), que atenda aos requisitos da norma ASTM D 4.956, incluindo encolhimento, flexibilidade, adesão, remoção de liner, resistência a impacto, envelhecimento, resistência a água, brilho especular e desgaste por intempéries, recortado por sistema eletrônico e brasões em vinil refletivo, com adesivo permanente, superfície retro flexiva com esferas inclusas flexível, com aderência sensível a pressão (controltac) com tratamento para recebimento de pigmento serigráfico transparente, com impressão em policromia e com 2 (duas) demãos de verniz vinílico transparente com proteção ultravioleta correspondente ao dobro da tinta à base do solvente utilizada, proteção contra abrasão leve e média, produtos químicos (detergentes, solventes vinílicos, gasolina e hidrocarbonatos) classe de limpeza leve, intempéries. Adotar-se-á como referência a escala de cores PANTONE em BRANCO REFLETIVO 428C e PRETO COMUM BLACK 6. A empresa vencedora da licitação deverá apresentar layout dos veículos, para aprovação junto à Contratada.

#### 7.29. CARROCERIA:

7.29.1. Impressão Digital 4 Cores em Película Oracal ORAJET 3651 ou 3M Scotchal D5000, ou superior, para aplicação de longa duração em superfícies de elevado grau de curvaturas. Garantia mínima: 2 anos em uso externo contínuo.

#### 7.30. SINALIZAÇÃO ACÚSTICA E SINALIZAÇÃO VISUAL DE ADVERTÊNCIA / EMERGÊNCIA:

7.30.1. O sistema de sinalizações não poderá gerar ruídos eletromagnéticos (EMI) ou qualquer outra forma de sinal, que interfira na recepção do transceptor (rádio digital TETRA). O sistema deverá ser imune a RFI (rádio frequência Interferência), especialmente quando o transceptor estiver recebendo ou transmitindo mensagens ou dados.

7.30.2. Todo sistema de sinalização visual deverá ser microcontrolado ou microprocessado e que garanta que a corrente aplicada nos leds seja a mesma independente do funcionamento do veículo.

#### 7.31. SINALIZAÇÃO ACÚSTICA ELETRÔNICA:

7.31.1. Sirene eletrônica com amplificador de potência mínima de 200W RMS, tensão máxima de 13,8 volts. O módulo principal de controle deve ser instalado de forma velada no painel do veículo.

7.31.2. Mínimo de 4 (quatro) tons distintos (patrulha, emergência, prioridade de passagem e bloqueio de passagem entre outros), bem como acionamento momentâneo (tipo campainha) para a buzina tipo "HORN".

7.31.3. O acionamento da sinalização acústica deverá ser feito por intermédio de controlador com teclas de silicone translúcido de alta resistência, com luz de fundo (backlight) indicadora de estado "ON". O controlador poderá ser composto com a tecla destinada à sinalização visual.

7.31.4. O controlador deverá ser instalado no painel do veículo próximo ao motorista, em local a ser definido em conjunto com a Contratante.

7.31.5. O drive a ser utilizado deve ser específico para viaturas policiais. Não será aceito drive para aplicações musicais.

7.31.6. A pressão sonora à frente do veículo não poderá ser inferior a 120db, à distância de um metro do veículo e a um metro de altura.



7.31.7. Sistema de megafone com potência mínima de 30W RMS, com interligação de áudio com o rádio transceptor, resposta de frequência de 300 a 3.000 HZ e pressão sonora de no mínimo 100db.

7.31.8. Alimentação em 12 V e consumo máximo de 8,5 A.

7.31.9. Microfone PTT com cabo espiralado incluso devidamente instalado no painel, próximo ao motorista.

7.31.10. Os equipamentos não poderão gerar ruídos eletromagnéticos ou qualquer outra forma de sinal que interfira na recepção dos rádios receptores, dentro da faixa de frequência utilizada pelas polícias (conforme ANATEL).

7.31.11. Toda a instalação da sinalização acústica deverá ser aprovada pela Contratante, ainda durante a fase de implementação/instalação.

#### 7.32. SINALIZAÇÃO VISUAL DE ADVERTÊNCIA / EMERGÊNCIA:

7.32.0.1. Composta por anteparos internos frontais e traseiros, com as seguintes características:

7.32.1. Dois anteparos frontais a serem instalados internamente junto ao para-brisa (no topo), sendo um à direita e o outro à esquerda. A montagem deve impedir que a luz seja refletida para o interior do veículo.

7.32.2. Dois anteparos traseiros a serem instalados externamente na parte traseira do veículo e no topo, sendo um à direita e o outro à esquerda.

7.32.3. Cada anteparo (frontal ou traseiro) deve ser composto por 4 (quatro) blocos de LEDs, sendo que cada bloco deve conter no mínimo 6 (seis) LEDs.

7.32.4. Cada conjunto de anteparo deve emitir uma cor específica de luz: um lado para emissão de luz na cor vermelha, e outro lado para emissão de luz na cor azul. Deve possibilitar o acendimento das cores de forma alternada.

7.32.5. Cada LED deve ter potência mínima de 1 (um) watt cada, independentemente da cor da luz a ser emitida e do seu posicionamento no veículo.

7.32.6. Cada anteparo deve ser construído com o tamanho mínimo para acomodar os blocos de LEDs.

7.32.7. O módulo central de controle de toda a sinalização visual de advertência/emergência deve ser instalado de forma velada no painel do veículo, podendo o mesmo equipamento controlar as sinalizações visual e acústica.

7.32.8. O acionamento de toda a sinalização visual deve ocorrer por apenas um botão específico, com luz de fundo (backlight) indicadora de estado "ON". Este botão poderá compor um controlador com teclas destinadas à sinalização acústica, confeccionadas por silicone translúcido de alta resistência. O controlador deverá ser instalado no painel do veículo próximo ao motorista, em local a ser definido em conjunto com a Contratante.

7.32.9. Não será aceito equipamento cujos controles fiquem expostos dentro dos veículos, como por exemplo controle com cabo espiralado.

7.32.10. O sistema de sinalização visual deve possuir laudo de aprovação nas normas SAE J575 e SAE J595.

7.32.11. Alimentação em 12V em corrente contínua e consumo máximo de 5,0A.

7.32.12. Os circuitos da sinalização devem ser projetados para evitar ruídos eletromagnéticos.

7.32.13. Toda a instalação da sinalização visual de advertência/emergência deverá ser aprovada pela Contratante, ainda durante a fase de implementação/instalação.

#### 7.33. SINALIZADORES TIPO "ESTROBO" NA COR BRANCA:

7.33.1. Compostos por 2 (dois) blocos separados com 06 (seis) leds cada, instalados próximo aos faróis e sendo possível na grade dianteira do veículo; e 2 (dois) blocos separados com 06 (seis) leds cada, instalados na parte traseira próximos às lanternas do veículo. Com módulo de pelo menos 3 (três) canais e 90 flashes por minuto.

7.33.2. Alimentação em 12V de corrente contínua e consumo máximo de 6,0A.

7.33.3. A instalação dos "estrobos" deverá ser aprovada pela Contratante, ainda durante a fase de implementação/instalação.

#### 7.34. DA ENTREGA E GARANTIA DO OBJETO

7.34.1. O prazo de entrega dos bens é de 180 (cento e oitenta) dias corridos, contados a partir do recebimento da nota de empenho pela contratada.

7.34.2. Caso não seja possível a entrega no prazo previsto a empresa deverá comunicar as razões respectivas, com no mínimo de 10 dias úteis antes do vencimento que antecede a data da entrega, para que qualquer pleito de prorrogação de prazo seja analisado, ressalvadas situações de caso fortuito e força maior.

7.34.3. As Unidades Móveis deverão ser entregues na Divisão de Transporte - DITRAN, situada no SIA Trecho 04, Lote 1520 - CEP: 71.200-040, Brasília/DF, no horário de 07h às 19h. A Contratada se responsabilizará pelo transporte, entrega, carregamento e descarregamento, sem qualquer ônus para a Contratante.

7.34.4. Deverá ser entregue toda documentação referente a garantia dos itens que integram o objeto da contratação, bem como os manuais completos de operação e/ou manutenção do veículo e de todos os equipamentos embarcados, em idioma português, e da relação da rede de assistência técnica autorizada com sede no Distrito Federal.

7.34.5. Os veículos deverão ser devidamente licenciados e emplacados no DETRAN do Distrito Federal pela Contratada em nome da Polícia Civil do Distrito Federal, com todos os acessórios instalados, observado o disposto pela legislação pertinente, devendo ainda serem entregues todos os documentos pertinentes a sua legalização (DUT, CRLV, etc.).

7.34.6. O ônibus deverá ser entregue com o tanque de combustível e demais reservatórios completos (cheios).

7.34.7. A Contratada será responsável pela primeira revisão programada, geralmente 10.000 km ou 01 (um) ano após a compra, revisão esta estabelecida pela Montadora/Fabricante, conforme estipulado no manual de garantia do veículo licitado, realizada em concessionária autorizada da fabricante e estabelecida no Distrito Federal.

7.34.8. A garantia ofertada deverá ser de no mínimo de doze meses, no mínimo, ou a garantia de fábrica se maior, contado a partir do recebimento definitivo do objeto para: Chassis; Motor; Câmbio; e Carroceria.

7.34.9. A garantia a ser ofertada deverá ser de no mínimo 12 meses, a partir do recebimento definitivo do objeto para: sistemas hidráulicos e elétricos, inclusive os customizados; e equipamentos e acessórios.

#### 7.35. ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GARANTIAS

7.35.1. As manutenções de motor, câmbio, chassi e carroceria, deverão ser realizadas através de rede autorizada com lojas localizadas no Distrito Federal.

7.35.2. As manutenções de sistemas elétricos, hidráulico e climatização deverão ser realizadas através de serviço recomendado e credenciado pela contratada, através de contrato de prestação de serviços, que deverão ser realizados no Distrito Federal.

7.35.3. As manutenções dos equipamentos e acessórios deverão ser realizadas através de serviço recomendado pela Contratada localizadas no Distrito Federal.

7.35.4. A assistência técnica do objeto deverá ser prestada por empresa credenciada junto ao fabricante ou representante legal/preposto da empresa contratada. O atendimento para acionamento e execução de garantia/manutenção/assistência técnica do veículo deverá ser no prazo de até 5 (cinco) dias corridos.

7.35.5. O prazo máximo para que se inicie o atendimento técnico será de até 48 (quarenta e oito) horas corridas, contado a partir do momento em que for realizado o chamado técnico devidamente formalizado.

7.35.6. As despesas com impostos, mão-de-obra, substituição de peças dentro do prazo de garantia e aquelas que apresentarem desgastes por defeito de fabricação, deslocamentos de veículos de pessoal, e quaisquer outras despesas oriundas dos atendimentos de assistência técnica e manutenção durante o período de garantia, serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA, devendo, para tanto, comunicar por escrito ao órgão requisitante as empresas que irão efetuar tais serviços, contendo no comunicado nome e endereço da

empresa, CNPJ, Telefone, E-mail, nome do responsável, horário de atendimento e número telefone celular para emergências.

7.35.7. As despesas com a manutenção dentro dos prazos de garantia serão de inteira responsabilidade da CONTRATADA. Além dos serviços de manutenção preventiva (revisão) a empresa responsabilizar-se-á pela reposição de peças que apresentarem defeitos de fábrica.

7.35.8. Caso o prazo da garantia oferecida pelo fabricante seja inferior ao estabelecido nesta cláusula, o fornecedor deverá complementar a garantia do bem ofertado pelo período restante.

7.35.9. Uma vez notificado, a Contratada realizará a reparação ou substituição dos acessórios que apresentarem vício ou defeito no prazo de até 30 (trinta) dias úteis, contados a partir da data de retirada do equipamento das dependências da Administração pela Contratada ou pela assistência técnica autorizada.

7.35.10. O prazo indicado no item anterior, durante seu transcurso, poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, mediante solicitação escrita e justificada da Contratada, aceita pela Contratante.

7.35.11. Decorrido o prazo para reparos e substituições sem o atendimento da solicitação do Contratante ou a apresentação de justificativas pela Contratada, fica o Contratante autorizado a contratar empresa diversa para executar os reparos, ajustes ou a substituição do bem ou de seus componentes, bem como a exigir da Contratada o reembolso pelos custos respectivos, sem que tal fato acarrete a perda da garantia dos equipamentos.

7.35.12. O custo referente ao transporte dos equipamentos cobertos pela garantia será de responsabilidade da Contratada.

7.35.13. A empresa deverá fornecer certificados de garantia, por meio de documentos próprios ou anotação impressa ou carimbada na Nota Fiscal respectiva contendo os números de série e a descrição dos equipamentos fornecidos.

7.35.14. É imprescindível que os veículos a serem adquiridos disponham de concessionárias autorizadas no Distrito Federal para assegurar a execução de suas revisões no período de garantia.

## **8. REQUISITOS TÉCNICOS DA CONTRATAÇÃO**

### **8.1. SUBCONTRATAÇÃO**

8.1.1. Admite-se à Contratada a subcontratação dentro dos limites estabelecidos pela administração. A Contratada será responsável por se assegurar que a subcontratada atenda às exigências dos órgãos de normatização, fiscalização e controle, exigidas no presente Termo de Referência para o executor das adaptações.

8.1.2. A Contratada poderá subcontratar parte do objeto desta licitação, aqui restringindo-se ao fornecimento, às adaptações e às instalações necessárias à implementação da customização inserida neste Termo de Referência.

8.1.3. Sendo necessário a subcontratação da implementação/customização, a licitante deverá comprovar vínculo através de contrato de prestação do serviço com firma reconhecida. Serão aceitos documentos como por exemplo: certidões e declarações da subcontratada com firma reconhecida.

8.1.4. Na ocorrência do subtópico acima, a subcontratada deverá apresentar atestado de capacidade técnica relacionado ao serviço que será executado pela empresa.

8.1.5. Será permitida a subcontratação, exclusivamente, dos seguintes serviços, considerados acessórios e complementares ao fornecimento do objeto principal (ônibus adaptado):

8.1.5.1. a) Serviços de adaptação e montagem do layout interno do veículo, incluindo divisórias, bancadas, revestimentos, assentos e demais estruturas para adequação do ambiente interno à finalidade de atendimento ao público;

8.1.5.2. b) Instalação de sistemas de climatização, iluminação, infraestrutura hidráulica, rede elétrica, mobiliário técnico, transmissão de dados e comunicação satelital, grafismo e sinalização acústica e visual necessários ao funcionamento eficiente da unidade móvel, observando as normas técnicas aplicáveis e a segurança dos usuários.

### **8.2. DA PARTICIPAÇÃO DE MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE**

8.3. Será vedada a participação de microempresas e empresas de pequeno porte na presente licitação.

8.4. A Lei Complementar nº 123/2006 estabelece um tratamento diferenciado e favorecido para as microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) nas licitações públicas, visando fomentar o desenvolvimento econômico e social. No entanto, o próprio diploma legal, em seu Art. 49, inciso III, e, por analogia, a Lei nº 14.133/2021, permitem a não aplicação desses benefícios em situações específicas, quando o objeto da contratação for de natureza específica que, comprovadamente, seja incompatível com o tratamento diferenciado para MEs e EPPs., por não apresentar vantajosidade para a administração.

8.5. Neste caso, a vedação se justifica pelos seguintes motivos:

8.5.1. Complexidade e Especificidade do Objeto: a aquisição de uma unidade móvel adaptada para emissão de Carteira de Identidade Nacional transcende a mera compra de um veículo. Trata-se de uma solução altamente complexa e customizada, que envolve:

8.5.2. Engenharia especializada: o projeto e a execução das adaptações internas (layout, mobiliário, instalações elétricas, hidráulicas e de rede) demandam conhecimento técnico aprofundado e experiência comprovada em projetos de alta complexidade.

8.5.3. Integração de Sistemas: a unidade deverá comportar e integrar sistemas de emissão de documentos, segurança da informação, conectividade e, possivelmente, soluções biométricas, exigindo expertise em tecnologia e segurança cibernética.

8.5.4. Requisitos Legais e de Segurança: a emissão de documentos de identidade nacional requer o cumprimento de normas técnicas e de segurança rigorosas, as quais impactam diretamente o projeto e a execução da adaptação do veículo.

8.5.5. Capacidade de Produção e Logística: a adaptação de um ônibus para essa finalidade não é um serviço de rotina para a maioria das MEs e EPPs, que geralmente possuem estrutura e capacidade produtiva mais limitadas, voltadas a demandas de menor vulto ou complexidade.

8.6. Risco à Qualidade e Prazo de Execução:

8.6.1. Dada a criticidade do serviço a ser prestado pela unidade móvel (emissão de documentos oficiais), qualquer falha na execução do projeto ou atraso na entrega pode gerar sérios prejuízos à Administração Pública e, conseqüentemente, à população. A complexidade do objeto sugere que a sua execução por empresas com menor capacidade técnica e estrutural pode implicar em riscos elevados de insucesso, atrasos significativos, ou a entrega de um produto que não atenda às especificações e padrões de qualidade exigidos.

8.7. **DA PARTICIPAÇÃO DE CONSÓRCIO E COOPERATIVAS**

8.8. Não será permitida a participação em CONSÓRCIO ou COOPERATIVAS. Essa vedação é resultado da avaliação da realidade do mercado em razão do objeto a ser licitado, e a ponderação dos riscos inerentes à atuação de uma pluralidade de sujeitos associados para a execução do objeto, visando assim, ao atendimento ao interesse público. Por fim, a ausência de consórcio não trará prejuízo à competitividade do certame, para o caso concreto em análise, que visa exatamente afastar a restrição à competição, tendo em vista que existem diversas empresas com capacidade para fornecer o objeto a ser licitado.

8.9. **DA GARANTIA DA CONTRATAÇÃO**

8.9.1. Não haverá exigência da garantia da contratação dos art. 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021, pelas razões constantes do Estudo Técnico Preliminar.

8.10. **DA EXIGÊNCIA DE AMOSTRA**

8.11. Conforme o Estudo Técnico Preliminar, não será exigida amostra tendo em vista o objeto ser único e recebido somente conforme especificações técnicas detalhadas no Termo de Referência.

9. **ESTIMATIVA DA QUANTIDADE**

9.1. **METODOLOGIA DE DIMENSIONAMENTO DA NECESSIDADE**

9.2. O dimensionamento da quantidade de Unidades Móveis foi realizado com base em critérios objetivos, levando em conta o relatório fornecido pela Seção de Operações Papiloscópicas Externas – SOPE, do Instituto de Identificação-II, SEI nº 192845726, e considerando: demanda histórica efetivamente atendida;

demanda reprimida (ações não atendidas); capacidade produtiva média de uma Unidade Móvel; limitações operacionais da unidade atualmente existente (UTAM); risco operacional por indisponibilidade/manutenção; e crescimento contínuo da demanda por CIN no DF e entorno.

9.2.1. A metodologia adotada baseia-se na análise da Demanda Reprimida e na Taxa de Conflito Operacional. O cálculo considera que a capacidade instalada atual (01 unidade tipo Container) é insuficiente para cobrir o volume de solicitações e a complexidade geográfica do Distrito Federal.

9.3. DEFINIÇÕES DOS INDICADORES

- Demanda Efetivada (De): Eventos realizados com sucesso.
- Demanda Reprimida (Dr): Eventos não atendidos por conflito de agenda ou indisponibilidade técnica.
- Capacidade de Atendimento (C): Quantidade de eventos que uma única unidade consegue realizar por período.

9.4. DEMONSTRAÇÃO DOS CÁLCULOS (BASE 2025)

9.4.1. Com base no levantamento da SOPE apresentado, realizamos a consolidação dos dados de janeiro a dezembro de 2025:

a) Consolidação Quantitativa:

Status da Solicitação	Quantitativo (Estimado/2025)
Ações Concluídas (Sucesso - Demanda efetivada)	73 ações
Impossibilidade de Atendimento (Conflito/Manutenção - Demanda reprimida)	47 ações
Demanda Total Identificada (Dt)	120 solicitações

b) Cálculo da Demanda Reprimida:

Para calcular o percentual de falha no atendimento por insuficiência de ativos, aplicamos:

$$Percentual\ de\ Perda = \left( \frac{D_r}{D_t} \right) \times 100$$
$$Percentual\ de\ Perda = \left( \frac{47}{120} \right) \times 100 \approx \mathbf{39,1\%}$$

Interpretação: Quase 40% das instituições e comunidades que solicitam o serviço de identificação móvel ficam desassistidas devido à falta de veículos disponíveis.

c) Cálculo da Necessidade de Expansão (Déficit de Ativos):

Considerando que 01 unidade atende, em média, 6 ações por mês (C mensal), e que temos picos de solicitações simultâneas (como observado em Agosto/2025, onde houve 11 impossibilidades frente a 8 atendimentos), o cálculo de Ativos Necessários (An) é:

$$A_n = \frac{D_t}{C_{mensal} \times 12}$$

$$A_n = \frac{120}{72} \approx \mathbf{1,66 \text{ unidades}}$$

Arredondando para o número inteiro superior para garantir a continuidade do serviço durante manutenções preventivas e corretivas, chega-se ao número de 2 novas unidades.

#### 9.5. JUSTIFICATIVA TÉCNICA E OPERACIONAL

9.5.2. Além dos números, a necessidade de **2 Ônibus Rodoviários** justifica-se por:

- I - Versatilidade Geográfica: o ETP aponta que a unidade atual (Container) é restrita a terrenos planos e pavimentados. O ônibus rodoviário possui maior altura livre do solo e robustez mecânica para acessar áreas rurais e regiões de difícil acesso (como o Sol Nascente e assentamentos citados no relatório).
- II - Autonomia e Agilidade: diferente do container, que exige um caminhão tracionador e logística complexa de montagem/desmontagem, o ônibus é autopropelido, permitindo o deslocamento rápido entre diferentes regiões no mesmo dia.
- III - Simultaneidade de Eventos: os dados de 2025 mostram que, em diversas datas (ex: 23/08/25 e 30/08/25), houve até 4 solicitações para o mesmo dia. Com 2 novas unidades, a PCDF triplica sua capacidade de pronta-resposta.
- IV - Continuidade do Serviço: a análise da SOPE indicou que a manutenção da única unidade atual (UTAM) paralisa 100% do programa Identidade Solidária. Ter 2 novas unidades garante que, enquanto uma estiver em revisão, as outras mantenham o fluxo de atendimento.

#### 9.6. CONCLUSÃO MEMORIAL DE CÁLCULO

9.6.3. Demonstrou-se que a frota atual (1 Unidade Móvel) está operando com um déficit de cobertura de 39,1%. Além disso, atualmente, qualquer manutenção da UTAM paralisa 100% do atendimento móvel. A aquisição de 2 (duas) Unidades Móveis tipo Ônibus Rodoviário é a solução técnica que concilia a necessidade quantitativa (absorção da demanda reprimida de 47 eventos/ano) com a necessidade qualitativa (acesso a terrenos não pavimentados e mobilidade urbana).

9.7. Ademais, de acordo com estudos e deliberações superiores manifestados no Memorando 668 Despacho–PCDF/DGPC/DPT/II (182844649) foi solicitada expressamente que o Instituto de Identificação faça a aquisição de 2 (duas) unidades móveis em virtude de:

*"I - do crescimento da demanda pela prestação do serviço móvel de emissão da Carteira de Identidade Nacional - CIN observado nos últimos meses [a título de exemplo, no segundo trimestre de 2025 a Seção de Operações Papiloscópicas Externas - SOPE participou de 30 (trinta) ações sociais, realizando 3.147 (três mil, cento e quarenta e sete) atendimentos]; e*

*II - da imprevisibilidade da disposição do ônibus da Delegacia Móvel, que em geral encontra-se comprometido com operações da PCDF e atualmente está baixado na Divisão de Transportes - DITRAN para reparos no sistema elétrico."*

9.8. Posteriormente, a solicitação foi acolhida no item 1 do Despacho–PCDF/DGPC/DAG/GAB (183379296).

9.9. Diante do cenário exposto, a estimativa é a aquisição de 2 (duas) Unidades Móveis adaptadas para atender a demanda cada vez maior de requisições do serviço itinerante de emissão de documentos, com o fito da prestação de serviço social, tendo por eixos a redução imediata da demanda reprimida, o atendimento paralelo em regiões distintas e a melhor cobertura territorial do DF e entorno.

#### 10. ESTIMATIVAS DE VALOR

10.1. O valor estimado da contratação é de R\$ 6.200.000,00 (seis milhões e duzentos mil reais) para as duas unidades.

10.2. A estimativa de valor foi elaborada com base na pesquisa de mercado, considerando:

- a) Custo de aquisição do ônibus rodoviário novo;
- b) Custo dos serviços de adaptação interna e externa (layout, mobiliário, sistemas elétricos, hidráulicos, climatização, rede, acessibilidade, etc.);
- c) Custos de licenciamento e emplacamento do veículo;
- d) Impostos e taxas incidentes.

## 11. DO PAGAMENTO

11.1. O pagamento será feito de acordo com as Normas de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil do Distrito Federal, em parcela, mediante a apresentação de Nota Fiscal, liquidada até 30 (trinta) dias de sua apresentação, devidamente atestada pelo Gestor/Fiscal do Contrato.

11.2. Para fins de liquidação, o setor competente deverá verificar se a nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente apresentado expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como o prazo de validade, a data da emissão, os dados do contrato e do órgão contratante, o período respectivo de execução do contrato, o valor a pagar e eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

11.3. Havendo erro na apresentação da nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus ao contratante.

11.4. A Administração realizará consultas ao SICAF, STC/GDF, CEIS/CGU e ao CNJ (condenações cíveis por atos de Impropriedade Administrativa) para:

- a) verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital;
- b) identificar possível razão que impeça a participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas (IN nº 3, de 26 de abril de 2018);
- c) Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do contratado, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante;
- d) não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos;
- e) persistindo a irregularidade, a contratante adotará as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao contratado a ampla defesa;
- f) havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso o contratado não regularize sua situação junto ao SICAF;
- g) as multas que porventura forem aplicadas ao contratado serão, inicialmente, descontadas da garantia eventualmente prestada e, na hipótese de valor remanescente, debitadas nas parcelas a receber;
- h) quando o contratado não providenciar o reforço da garantia ou não revalidá-la, os pagamentos ficarão retidos até a regularização da situação;
- i) nenhum pagamento será feito ao contratado caso o(s) objeto(s) seja(m) rejeitado(s) pela fiscalização do contrato, devendo esses serem refeito(s) pelo contratado de modo a obter a aprovação da fiscalização, quando for o caso;
- j) os pagamentos às empresas com sede ou domicílio no Distrito Federal, referentes a créditos de valores iguais ou superiores a R\$5.000,00, serão feitos, exclusivamente, mediante crédito em conta corrente, em nome do beneficiário junto ao Banco de Brasília S/A- BRB, na forma do Decreto-DF nº 32.767/2011, excluindo:

- k) Os pagamentos a empresas vinculadas ou supervisionadas pela Administração Pública federal;
- l) Os pagamentos efetuados à conta de recursos originados de acordos, convênios ou contratos que, em virtude de legislação própria, só possam ser movimentados em instituições bancárias indicadas nos respectivos documentos;
- m) Os pagamentos a empresas de outros Estados da federação que não mantenham filiais e/ou representações no DF e que venceram processo licitatório no âmbito deste ente federado.

## **12. PRAZO E LOCAL DE ENTREGA**

12.1. O prazo de entrega dos bens é de 180 (cento e oitenta) dias corridos, contados a partir do recebimento da nota de empenho pela contratada.

## **13. RESULTADOS ESPERADOS**

13.1. Com a contratação das Unidades Móveis tipo Ônibus Rodoviário adaptado, espera-se atingir os seguintes resultados:

13.1.1. Ampliação do Atendimento: Aumento significativo da capacidade de atendimento do serviço de emissão da CIN em diversas regiões do DF, especialmente em áreas antes inacessíveis.

13.1.2. Redução de Filas: Diminuição do tempo de espera e das filas nos postos fixos de atendimento.

13.1.3. Descentralização do Serviço: Maior capilaridade na oferta do serviço, levando-o mais próximo ao cidadão.

13.1.4. Melhora na Qualidade do Atendimento: Proporcionar um ambiente de atendimento mais confortável e eficiente.

13.1.5. Otimização de Recursos: Melhor aproveitamento dos recursos humanos e materiais ao possibilitar o deslocamento para áreas de maior demanda pontual.

13.1.6. O Instituto de Identificação tem como atribuição proceder a identificação civil expedindo o documento de identificação civil também junto àqueles que necessitam da CIN e, por motivos alheios à sua vontade, não podem se deslocar até uma unidade fixa de atendimento – enfermos, hipossuficiência financeira, moradores de rua, dentre outros. Nesses casos, é encaminhado uma equipe, que presta o serviço de atendimento externo, diretamente em escolas, eventos sociais, ações governamentais etc., para atendê-los e consequentemente emitir o documento.

## **14. JUSTIFICATIVAS PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO**

14.1. Para a contratação do objeto, pretende-se não adotar o parcelamento do mesmo, posto que tal prática tornará a execução tecnicamente inviável, especialmente pelo serviço abarcar um único item indivisível. De modo que, também, tornará o acompanhamento ineficiente, até mesmo para o levantamento de responsabilidades, na hipótese de algum prejuízo.

14.2. O ônibus adaptado configura um sistema único, composto por estrutura veicular, carroceria, adaptações internas e instalações específicas, incluindo equipamentos tecnológicos e mobiliário funcional. A divisão da contratação em partes distintas poderia comprometer a harmonização e integração dos elementos necessários ao pleno funcionamento da unidade móvel. A contratação de fornecedores distintos para os diferentes componentes poderia gerar problemas de compatibilidade, dificuldades de integração e responsabilidade fragmentada, impactando negativamente na qualidade e segurança do veículo.

14.3. A aquisição da unidade móvel em lote único evita a possibilidade da existência de conflitos na responsabilização por eventuais falhas, dificultando a gestão contratual pela Administração.

## **15. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS NA CONTRATAÇÃO**

15.1. Para a consecução dos serviços, os quais deverão ser contratados com a maior brevidade possível, serão adotadas as seguintes providências: elaboração do Termo de Referência com o detalhamento técnico necessário e capacitação de servidores para serem gestor e fiscal do contrato.

### **15.2. ATRIBUIÇÕES DAS PARTES**

15.2.1. Gestor do Contrato: coordenar e acompanhar as atividades de fiscalização; dirimir dúvidas e solucionar problemas relacionados ao contrato; aprovar os relatórios de fiscalização; autorizar pagamentos



mediante ateste do Fiscal; propor alterações contratuais; prorrogações ou rescisões; atuar na gestão de riscos do contrato; propor sanções e penalidades, quando cabível.

15.2.2. Fiscal do Contrato (Técnico e/ou Administrativo): acompanhar a execução do contrato em campo e/ou mediante análise documental; verificar o cumprimento das especificações técnicas, prazos e demais obrigações contratuais; registrar todas as ocorrências relacionadas à execução; atestar as notas fiscais ou faturas para fins de pagamento, após verificação da entrega e conformidade do objeto; comunicar ao Gestor do Contrato quaisquer problemas ou irregularidades identificadas; emitir os relatórios de verificação e de recebimento; orientar a Contratada sobre os procedimentos de execução, sempre em conformidade com o contrato; realizar o recebimento provisório e definitivo do objeto.

15.3. Durante o levantamento das especificações técnicas para a Unidade Móvel, a Equipe de Planejamento da Contratação, por meio do Memorando 6 (141620547), solicitou o apoio especializado à Divisão de Tecnologia-DITEC, à Divisão de Telecomunicações-DITEL, à Divisão de Transporte-DITRAN e à Divisão de Arquitetura e Engenharia-DAE. O objetivo era que essas divisões avaliassem as descrições relacionadas às suas áreas de competência e, se necessário, propusessem os ajustes pertinentes.

15.4. Em resposta, as divisões envolvidas encaminharam as seguintes documentações com sugestões e apontamentos:

15.4.1. DITEC: Nota Informativa 162 (144713063)

15.4.2. DITEL: Memorando 68 (144302319)

15.4.3. DITRAN: Manifestação 14401 (147626996)

15.4.4. DAE: Manifestação 14347 (147204984)

15.4.5. As sugestões e recomendações apresentadas foram integralmente incorporadas a especificação técnica das Unidades Móveis (149923506), garantindo que todos os aspectos técnicos estejam de acordo com as exigências operacionais, necessárias a prestação do serviço de forma eficiente e segura.

## 16. **CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES**

16.1. Não há contratações correlatas ou interdependentes no presente processo.

## 17. **POSSÍVEIS IMPACTOS SÓCIO-AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS**

17.1. Impacto Ambiental: A queima de combustível (diesel ou gasolina) emite dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), principal gás do aquecimento global.

17.1.1. Forma de mitigação: Será adquirido um veículo com motor que tenha tecnologia Euro 6 ou similar (mais limpa) e com filtro de partículas (DPF) e sistema de redução catalítica seletiva (SCR) para minimizar emissões).

17.2. Impacto Ambiental: Os sistemas de ar condicionado (tanto o veicular quanto o do ambiente de atendimento) representam um consumo energético significativo (derivado do motor ou gerador auxiliar). Além disso, utilizam fluidos refrigerantes (gases HFC) que, em caso de vazamento, possuem alto Potencial de Aquecimento Global (GWP).

17.2.1. Forma de Mitigação: Exigir que todos os equipamentos de climatização instalados possuam selo de alta eficiência energética (Selo Procel A ou equivalente). Especificar que os fluidos refrigerantes utilizados devem ser de baixo GWP (Potencial de Aquecimento Global), em conformidade com as regulações ambientais vigentes (Emendas ao Protocolo de Montreal).

17.3. Impacto Ambiental: em instalações hidrossanitárias (pia para higienização ou sanitário) haverá o consumo de água potável (recurso finito) e a geração de efluentes (águas cinzas ou negras). O descarte inadequado desses efluentes gera contaminação do solo e de cursos d'água.

17.4. Forma de Mitigação: Para o consumo, exigir a instalação de dispositivos economizadores (torneiras com arejadores/redutores de vazão). Para o descarte, a unidade móvel deverá possuir tanques de detritos (águas sujas) integrados e estanques, sendo vedado o descarte em vias públicas ou no meio ambiente.

## 18. **CONCLUSÃO SOBRE A VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO**

18.1. Com base na análise de necessidade e soluções de mercado, declara-se a viabilidade técnica e econômica da contratação de 2 (duas) Unidades Móveis tipo Ônibus Rodoviário adaptadas para ampliar o

atendimento do serviço de emissão da Carteira de Identificação Nacional. A solução proposta atende eficientemente aos objetivos da PCDF em comparação com as outras alternativas analisadas.

## 19. DISPOSIÇÕES GERAIS

19.1. Em atendimento ao art. 65 do Decreto Distrital nº 44.330/23 e à Lei de Acesso à Informações (Lei nº 12.527) este Estudo Técnico Preliminar não necessita ser classificado como sigiloso.

19.2. Para esta contratação não houve utilização do Catálogo Eletrônico e Padronização por se tratar de objeto customizado e desenvolvido conforme a especificidade necessária para a prestação do serviço demandado.



Documento assinado eletronicamente por **EGYDIO PAIXAO - Matr.0047217-4, Diretor(a) da Divisão Administrativa do Instituto de Identificação**, em 22/01/2026, às 15:02, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ADRIANO LIVIO MARTINS - Matr.0238433-7, Chefe do Núcleo de Exames Iconográficos e Biométricos Nº 03 do Instituto de Identificação - 21ª DP**, em 22/01/2026, às 15:05, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **VENCESLAU FRANCO - Matr.0057080-X, Diretor(a) da Divisão de Identificação Biométrica do Instituto de Identificação**, em 22/01/2026, às 15:07, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
verificador= **192846080** código CRC= **A8E01AAA**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"  
CS 09, Rua 123, Lotes 09/10 - 21ª DP - Taguatinga Sul - Bairro Brasília - CEP 71977-720 - DF  
Telefone(s): (61)32077895  
Sítio - [www.pcdf.df.gov.br](http://www.pcdf.df.gov.br)